



Grupo
MACIEL[®]

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

Brasília, DF, 01 de novembro de 2013.

À
DD. DIRETORIA E CONSELHEIROS DO
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA Nº 01/2013


Servimo-nos da presente para encaminhar a V.S^{as}., nosso relatório circunstanciado de auditoria externa nº 01/13, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.012.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos contábeis, por amostragens, adotados pela companhia, e realizados de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros contábeis e exame da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 371 da Lei 5.869/73, "Código de Processo Civil - CPC", seu uso para qualquer outro fim.

Ressaltamos que a auditoria foi realizada em contas específicas do plano de contas da companhia envolvendo a parte contábil e de controles internos.

Atenciosamente,


MACIEL AUDITORES S/S - EPP
CRC/RS 5.460/O-0 – "S" - DF
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC/RS 65.932/O – 7 – "S" - DF
RESPONSÁVEL TÉCNICA



ÍNDICE

PARTE I - REGISTROS CONTÁBEIS	3
1. ATIVO CIRCULANTE	3
1.1 RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE	3
1.2 BANCO CONTA MOVIMENTO/ARRECAÇÃO	3
1.3 APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	3
1.4 OUTROS CREDITOS	4
1.5 REALIZAVEL À LONGO PRAZO	4
1.6 PERMANENTE	5
1.6.1 IMOBILIZADO.....	5
2. PASSIVO	6
2.1 PASSIVO CIRCULANTE	6
2.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
3. RESULTADO DO EXERCÍCIO	7
3.1 RECEITAS	7
3.2 DESPESAS	7
4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	7
PARTE II - CONTROLES INTERNOS	8
1. RECURSOS HUMANOS	8
2. SEGUROS.....	8
3. LICITAÇÕES.....	8
4. OUTROS	10
PARTE III - CONCLUSÃO	11

A



PARTE I - REGISTROS CONTÁBEIS

1. ATIVO CIRCULANTE

1.1 RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO SEDE

Apresenta saldo contábil de R\$ 3.512,36, sendo que analisamos os registros contábeis e conciliações constatando que é remanescente do exercício de 2011.

Cabe salientar que a prestação de contas deve ser de no máximo 30 (trinta) dias após o desembolso do numerário.

RECOMENDAÇÃO

Que as prestações de contas dos suprimentos de fundos sejam apresentadas tempestivamente e que o CFP averigue o motivo não apresentação das prestações de acordo com o normatizado.

1.2 BANCO CONTA MOVIMENTO/ARRECAÇÃO

Destacamos o saldo do grupo com posição em 31/12/2012:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	R\$
Banco do Brasil S/A conta movimento	68.258,73	
Banco do Brasil S/A conta arrecadação	119.158,08	
Banco do Brasil S/A Fundo de Seções – conta arrecadação	69.093,01	
Banco do Brasil S/A Revista conta arrecadação	7.226,45	
Caixa Econômica Federal conta arrecadação	26.560,21	
Banco do Brasil S/A Fundo de Reserva conta arrecadação	509,06	
TOTAL	290.805,54	

Fonte: Extratos bancários 2012.

Com exceção da conta 201.300, cujo saldo contábil apresentado de R\$ 509,06, as demais se apresentaram em conformidade com os saldos contábeis e confirmadas através de resposta da circularização recebida da instituição financeira.

RECOMENDAÇÃO

Que a conta 201.300 – Fundo de Reserva Conta Arrecadação seja confirmada a existência junto ao Banco do Brasil, ou confirmando-se a inexistência da conta, que seu saldo seja baixado.

1.3 APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Em 31/12/2012 apresenta a seguinte composição:

3



CONTAS	SALDO CONTÁBIL	SALDO EXTRATO BANCÁRIO	RESPOSTA CIRCULARIZAÇÃO	R\$
Banco do Brasil S/A Poupança Revista	38.660,03	38.660,03	38.782,23	
Caixa Econômica Federal – CDB	12,18	-	N/R	
Banco do Brasil S/A – Títulos do Tesouro	1.043.677,39	1.043.677,39	1.043.677,39	
Banco do Brasil S/A – Títulos do Tesouro	3.730,50	3.730,50	N/R	
TOTAL	1.086.080,10	1.086.067,92	1.082.459,62	

*N/R – Não respondido

Verificamos que os saldos contábeis estão, quase em sua totalidade, respaldados pelos extratos bancários e foram confirmados pelo Banco do Brasil, sendo que a conta de Poupança Revista apresenta diferença em relação ao saldo confirmado pela instituição financeira de R\$ 122,00 a menor.

RECOMENDAÇÃO

Que a diferença apontada seja conciliada.

1.4 OUTROS CREDITOS

Destacamos a composição desta rubrica, com posição em 31/12/2012:

CONTA	SALDO CONTÁBIL	R\$
Adiantamento de Vale Transporte	17.199,45	
TOTAL	17.199,45	

Analisamos os registros contábeis, que confrontados com a documentação suporte, estão em conformidade.

1.5 REALIZAVEL À LONGO PRAZO

Destacamos as contas que compõem esta rubrica em 31/12/2012:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	R\$
Empréstimos concedidos aos CRP's	2.220.508,38	
Despesas judiciais	40.690,40	
Estoques	91.348,92	
TOTAL	2.352.547,70	

Fonte: balancete 12/2012



Analizamos as contas que compõe este grupo, confrontando a documentação suporte com os registros contábeis, encontrando propriedade.

1.6 PERMANENTE

1.6.1 IMOBILIZADO

Verificamos o saldo das contas que compõe o grupo, com posição em 31/12/2012:

	R\$
BENS MÓVEIS	SALDO CONTÁBIL
Móveis e Utensílios	430.535,13
Máquinas e Equipamentos	723.616,24
Instalações	3.691.949,99
Sistemas de Processamento de Dados	7.990,00
Outros Bens Móveis	933,01
Soma	4.855.024,37
BENS IMÓVEIS/TÍTULOS	SALDO CONTÁBIL
Edifícios	6.350.000,00
Obras em Andamento	101.730,21
Instalações	310.121,75
Ações	0,01
Soma	6.761.851,97
DEPRECIÇÃO	SALDO CONTÁBIL
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(163.147,41)
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(254.000,00)
TOTAL IMOBILIZADO	11.199.728,93

Analizamos as contas que compõe este grupo, confrontando a documentação suporte com os registros contábeis, encontrando propriedade.

CONTA INTANGÍVEL	SALDO CONTÁBIL
Softwares	65.829,07
Marcas e Patentes Industriais	1.199,00
Concessão de Direito de Uso de Comunicação	800,00
TOTAL	67.828,07

Fonte balancete 12/2012

CONTA DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	SALDO CONTÁBIL
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis	(163.147,41)

h

5



(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis	(254.000,00)
(-) Amortização Acumulada Intangíveis	(8.999,64)
TOTAL	(426.147,05)

Fonte balancete 12/2012

Analizamos as contas que compõe este grupo, confrontando a documentação suporte com os registros contábeis, encontrando propriedade.

2. PASSIVO

2.1 PASSIVO CIRCULANTE

Analizamos por amostragem as contas deste subgrupo, sendo que demonstramos a seguir a sua composição em 31/12/2012:

CONTAS	R\$ SALDO CONTÁBIL
Fornecedores	228.023,92
Despesas de Suprimento a comprovar	18,56
INSS a Recolher	95.767,81
IRRF a Recolher	95.128,20
IN SRF 6147	767,73
IN SRF 6175	17,60
IN SRF 6188	2,77
IN SRF 6190	2.571,01
ISS a Recolher	7.012,93
Consignações	2.759,16
Depósitos judiciais	36.517,11
Outros Valores Restituíveis	630,86
Provisão Férias	152.013,98
Provisão INSS s/Férias	175.747,75
Provisão FGTS s/Férias	110.051,93
Conselhos Regionais de Psicologia	409.163,89
Ressarcimentos Diversos	13.222,03
Secretaria da Receita Federal	17,13
Pay Less Viagens e Turismo Ltda.	185.858,26
Diárias, Ajudas de Custo e Jetons	2.830,00
TOTAL	1.518.122,63

Fonte balancete 12/2012

Analizamos as contas que compõe este grupo, confrontando a documentação suporte com os registros contábeis, encontrando propriedade.

2.2 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2012 o CFP apresenta a seguinte posição patrimonial:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	R\$
Superávits/Déficits Acumulados de Exercícios Anteriores		19.340.101,19
Déficit do Exercício		(5.558.294,66)
TOTAL		13.781.806,53

Fonte balancete 12/2012

Analisamos as contas do Patrimônio Líquido e verificamos que a auditada está atendendo a Lei nº 4.320/64.

3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

3.1 RECEITAS

Selecionamos amostra da apropriação das receitas, testamos os registros contábeis com os controles paralelos identificando a apropriação por competência.

3.2 DESPESAS

Aferimos por amostragem a apropriação das despesas incorridas no período nada havendo a ressalvar.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis, sendo que constatamos que as notas explicativas não foram apresentadas, o que contraria a Resolução CFC Nº 1.133/08, que aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis, itens 39 a 41, que transcrevemos:

NOTAS EXPLICATIVAS

39. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
40. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.
41. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.





PARTE II - CONTROLES INTERNOS

1. RECURSOS HUMANOS

Analisamos os procedimentos adotados pela auditada, realizamos testes de cálculo das bases para a apuração do IRRF e do INSS, da folha de pagamento, cruzando os dados com os registros contábeis, encontrando consistência e adequação dos registros contábeis.

Verificamos a existência de controles sobre funcionários cedidos e ressarcimentos dos custos correspondentes, quando aplicável.

2. SEGUROS

Analisamos a rubrica de SEGUROS, e constatamos que havia apólices de seguros que estavam vencidas sem a devida renovação, onde a auditada foi alertada para o fato, a qual tomou as providências adequadas.

3. LICITAÇÕES

Analisamos, por amostragem, os processos licitatórios ocorridos em 2012, constatando o que segue:

Processo	Modalidade	Contratada	Valor	Observação
01/2012	Pregão	DFTI	96.720,00	Rescindido contrato em 23/08/2013
02/2012	Convite	Macropolítica	79.800,00	Rescindido contrato em 31/01/2013
03/2012	Dispensa	Liberdade	82.299,31	Emergencial 4 meses
04/2012	Dispensa	Marcelo	7.500,00	Serviços de informática pessoa física
05/2012	Dispensa	Ducol	959,00	Locação de depósito
05/2012	Pregão	Pay Less	1.500.000,00	Viagens e Hospedagens
06/2012	Pregão	Emibm	346.196,52	Reforma prédio – balanço 2010
06/2012	Dispensa	FAPUNIFESP	44.654,00	Hosting
022/2012	T de Preço	Ideorama	192.298,01	Materiais gráficos
01/2012	Concorrência	viatv	2.814.935,50	II mostra nacional psicologia
033/2012	Dispensa	HUMANA	131.345,46	Contratação, 1-telefonista, 2-assessores e 2-técnicos de informática-4/5 meses

Processo 01/2012 – Concorrência

Este processo apresentou um Aditivo Contratual, concedendo um acréscimo de 97,01 % no valor do contrato firmado com a empresa VIATV COMUNICAÇÃO E CULTURA LTDA. CNPJ 66.174.244/0001-07, a saber:



DATA	ATO	VALOR
06-07-2012	Contrato original	1.389.261,00
31-07-2012	Contrato ajustado	1.428.861,00
05-09-2012	Aditivo ao contrato	1.386.074,50
05-09-2012	Contrato total	2.814.935,50

Aquele reajuste contraria a Lei nº 8.666/93 em seu art. 65 § 1º que dispõe:

“§ 1º O contratado fica obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso particular de reforma de edifício ou de equipamento, até o limite de 50% (cinquenta por cento) para os seus acréscimos.”

Cabe salientar que a fls. 55 do processo consta um orçamento no valor de R\$ 1.584.524,28.

RECOMENDAÇÃO

Que os limites legais para acréscimo em contratos sejam respeitados em razão de evitar sanções por parte do Tribunal de Contas da União.

Processo 033/2012 – Dispensa

Esse processo tratou da contratação emergencial de empresa para fornecimento de mão-de-obra temporária, a saber:

FUNÇÃO	SALÁRIO PAGO	MESES	TOTAL PAGO
Técnico em Informática 02	9.076,55	5	45.382,75
Telefonista 01	2.845,51	5	14.227,55
Assessores 02	17.933,79	4	71.735,16
Soma			131.345,46

A empresa contratada, Humana Prestadora de Serviços Ltda, CNPJ 02.853.446/0001-94 e a justificativa para tal contratação, segundo parecer COJUR 059/10 de 22/05/2012:

“em substituição de empregados em licenças legais e para o preenchimento de vagas de trabalho até a conclusão do concurso público.”

Com relação aos funcionários substituídos nos foram apresentados os seguintes:

NOME	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
Daysi Lima Bispo	Telefonista	Rescisão de contrato em 04/11/2011 por iniciativa da funcionária
Fernanda de Araújo Mendes	Assessora T. Projetos 15/6/2011 a 14/6/2012	No período de 15/6/2011 a 31/12/2012 constou 2 faltas



	16/6/2012 a 14/6/2013	tendo adquirido direito de gozo de férias de 30 dias naqueles dois períodos cfe recibos
Ñ/APRESENTADO	Assessor (a)	
Thomaz Maciel de Macedo	Técnico em Informática	Nomeado em 30/10/2012
Marcelo Siqueira Gonçalves	Técnico em Informática	Nomeado em 22/10/2012

Cabe ressaltar que o salário constante do edital normativo nº 01/2012 para a função de Suporte Técnico de Informática era de R\$ 2.135,05, Telefonista R\$ 1.220,57, não previa a contratação na função de ASSESSOR e o salário mais alto para funções de nível superior constantes daquele concurso foi de R\$ 5.144,92 (Analista de Tecnologia da Informação).

Comparando as importâncias pagas a empresa contratada com as remunerações constantes para as mesmas funções no edital normativo nº 01/2012, pode-se verificar que a contratação emergencial trouxe um prejuízo financeiro ao CFP.

Nos reportamos a Lei nº 8.666/93 em seu art. 3º e § 1º, que dispõe:

“Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

§ 1º É vedado aos agentes públicos:

I - admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes ou de qualquer outra circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto do contrato;”

RECOMENDAÇÃO

Que no caso de contratação emergencial, ao menos, sejam verificadas 3 cotações, a fim de garantir a contratação mais vantajosa para a administração.

4. OUTROS

Avaliamos os controles e métodos utilizados pela auditada no estabelecimento de estimativas que resultem em provisões, com ênfase no contencioso trabalhista, encontrando consistência.



PARTE III - CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória. E foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade e Lei 4.320/64.

O resultado de nosso trabalho demonstrou que a entidade possui um adequado gerenciamento das contas contábeis e que os controles internos adotados são adequados. Destacamos, no entanto, que as recomendações e sugestões apresentadas neste relatório devem ser avaliadas pela Administração da entidade, principalmente quanto a:

- a) Apresentação de notas explicativas as demonstrações contábeis;
- b) Contratação de serviços para funções que são do quadro de carreira do CFP.

Rosângela P. Peixoto
MACIEL AUDITORES S/S - EPP
CRC/RS 5.460/O-0 – “S” - DF
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
CRC/RS 65.932/O – 7 – “S” - DF
RESPONSÁVEL TÉCNICA